

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO  
AVÍCOLA DO VALE PERRO PARA RECRIA DE  
GALINHAS POEDEIRAS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

agroz<sup>el</sup>  
SABE A NATUREZA



### **Abastecimento de Água à Instalação**

A rede de abastecimento de água de toda a instalação foi executada de acordo com as normas regulamentares e executados de acordo com as determinações dos técnicos e fiscalização competentes.

O abastecimento de água, é feito atualmente a partir de um furo artesiano existente na instalação, que detêm as seguintes licenças:

- Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea – n.º 2011.002937.000.T.A.CA.SUB Esta autorização permite a captação de 3000 m<sup>3</sup> com as seguintes finalidades: rega, atividade pecuária e outra (painéis de refrigeração);

Mais se informa que já se encontra licenciada uma captação superficial na instalação e em fase de licenciamento final uma segunda captação subterrânea.

### **Medidas de Racionalização**

Em termos de racionalização, serão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água será fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- Será efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água serão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Serão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

O Controlo de abastecimento no enchimento do depósito é feito a partir de uma bóia com comunicação a uma válvula automática.

Os bebedouros existentes nos pavilhões são automáticos por forma a não haver desperdícios de água, existindo um bebedouro do tipo pipeta em cada jaula de aves.

Existe ligação à rede pública de abastecimento de água apenas para as instalações sanitárias.

## CONSUMO DE ÁGUA

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins:

- Abeberamento das aves;
- Rega de espaços exteriores;
- Lavagens de instalações e equipamentos;
- Instalações sanitárias (água da rede pública de abastecimento).

No quadro seguinte apresenta-se uma estimativa dos principais consumos desagregados de água na instalação em apreço (previsões após a unificação dos núcleos).

**Quadro 5** – Consumos previstos desagregados de água na instalação avícola (por tipologia de uso e por pavilhão, quando aplicável)

| Descrição    | Rega<br>m <sup>3</sup> /ano | Abeberamento<br>m <sup>3</sup> /ano | ISA<br>m <sup>3</sup> /ano | Lavagens<br>m <sup>3</sup> /ano |
|--------------|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Pavilhão 1   | 300                         | 992.75                              | 12.6                       | 22.46                           |
| Pavilhão 2   |                             | 1653.80                             | 12.6                       | 37.42                           |
| <b>Total</b> | <b>300</b>                  | <b>2646.55</b>                      | <b>25.2</b>                | <b>59.88</b>                    |

Estima-se um consumo total anual de água na instalação (após unificação) a rondar os 3031.63 m<sup>3</sup>.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior do pavilhão de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das últimas aves mortas e dos excrementos das telas. De seguida, efetua-se limpeza a seco do teto com ar comprimido, das baterias e equipamentos constituintes, e lavagem dos pavimentos e paredes. Realiza-se ainda a lavagem das bóias do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração.

Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período de tempo (vazio sanitário, neste caso com uma duração de 4 semanas) para que os agentes patogénicos sejam eliminados. Esta prática é de elevada importância na avicultura industrial e está definida em todos os esquemas de rotação e profilaxia